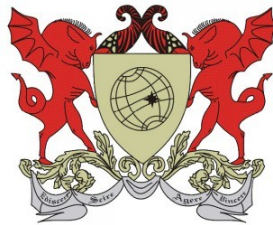


BOLETIM MENSAL



Ano 36 - Nº 09
Setembro - 2020



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7050 3612-7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de setembro de 2020. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

DRAGÃO DA INFLAÇÃO VOLTA A ASSUSTAR VIÇOSA EM SETEMBRO

O IPC-Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou elevação de 1,45% em setembro, a qual foi significativamente superior à verificada em agosto, cujo índice fora de 0,33%. É a quarta vez em 2020 que o aumento médio dos preços supera a unidade, sendo três dessas ocorrências nos últimos 4 meses, indicando que o dragão da inflação está voraz no município nesse ano atípico de pandemia. Considerando todo o território nacional, os preços também aumentaram, só que em menor intensidade, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – 15 (IPCA-15), considerado a prévia oficial da inflação no Brasil, foi de 0,45% em setembro, depois de registrar 0,23% em agosto.

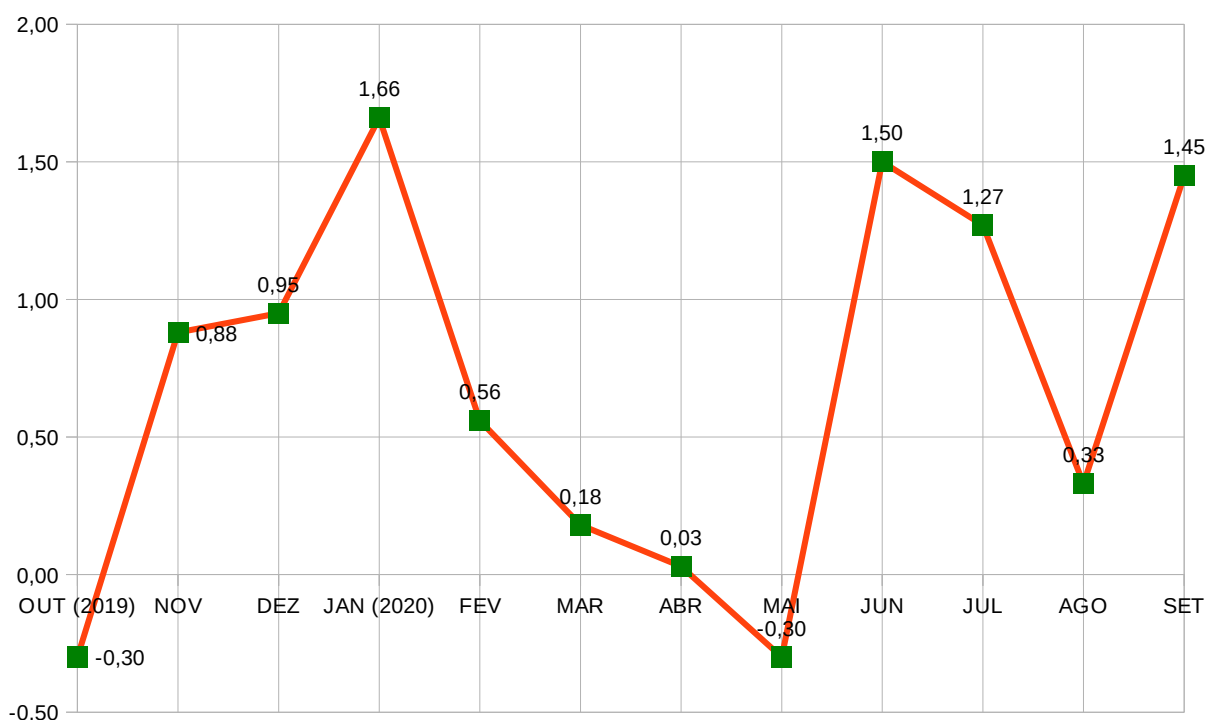


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre outubro de 2019 e setembro de 2020.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Na mesma tendência, o custo da cesta básica em Viçosa continuou se elevando, apresentando variação de 2,69% em setembro, depois de registrar alta de 2,36% em agosto (Figura 2).

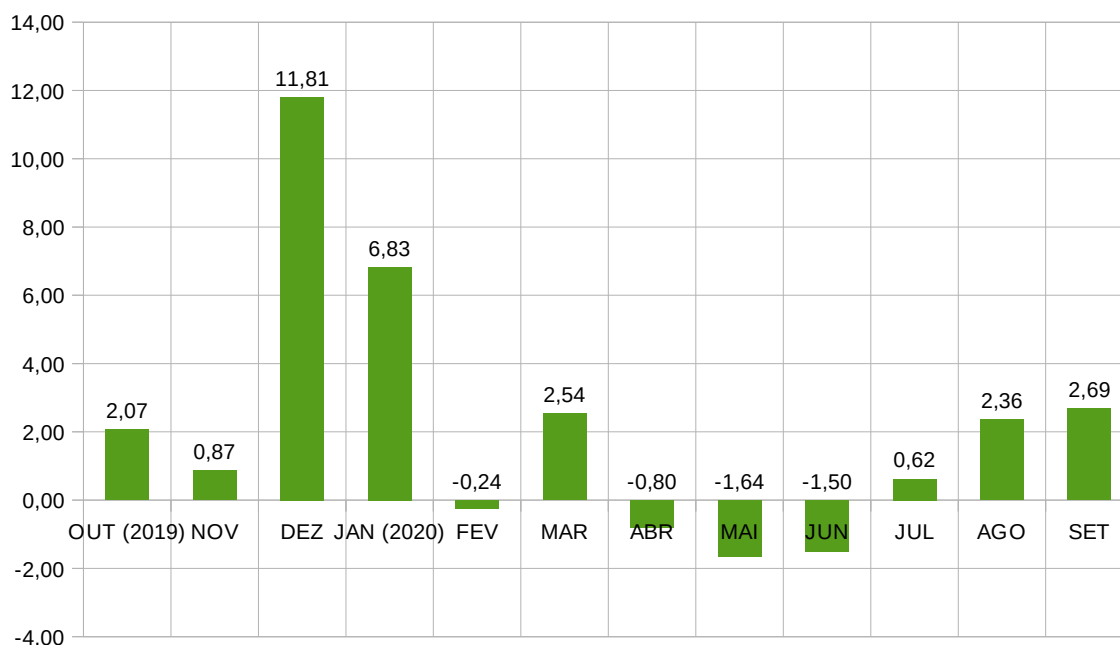


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2019 e setembro de 2020.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em setembro de 2020, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis apresentaram variações positivas e um negativa, conforme segue: Vestuário (4,94); Artigos de Residência (3,89%); Alimentação (3,53%); Habitação (0,98%); Transporte e Comunicação (0,53%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,20%); e Educação e Despesas Pessoais (-4,21%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2020	Setembro 2020	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,96	3,53	16,46	20,88
Vestuário	-5,14	4,94	0,55	3,31
Habitação	-0,05	0,98	3,94	3,28
Artigos de Residência	0,41	3,89	13,22	17,74
Transporte e Comunicação	0,44	0,53	4,19	5,46
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,06	0,20	0,72	1,21
Educação e Despesas Pessoais	-0,02	-4,21	0,68	0,77
IPC - VIÇOSA	0,33	1,45	6,86	8,50

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Vestuário** (4,94%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Calçados (9,96%), Tecidos (5,34%), Artigos de Banho (5,13%) e Roupas Masculinas (4,53%).
- **Artigos de Residência** (3,89%), destacando-se as inflações nos itens Mobiliário (8,49%), Eletrodomésticos (3,47%) e Eletrônicos (1,65%), com ênfase, respectivamente, para o aumento de preços nos produtos Guarda-roupas - madeira (9,70%), Lavadora de roupas (11,46%) e Aparelho de DVD (14,05%).
- **Alimentação** (3,53%), destacando-se as altas de preços ocorridas nos itens Óleos e Gorduras (14,56%), com ênfase para os produtos Óleo de soja (22,04%) e Óleo de milho (6,01%); Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (14,04%), com realce para Arroz tipo 1 (21,90%) e Arroz integral (18,81%); Carnes Suínas (10,13%), com destaque para Suan de porco (15,29%) e Pé de porco (12,33%); e Pescados (5,55%), onde o produto Camarão (21,88%) teve a maior alta de preço.

- **Habitação** (0,98%), este grupo apresentou inflação proveniente principalmente dos itens Manutenção de Animais (8,97%), Material Elétrico (8,13%) e Material de Pintura (7,12%). Ressaltam-se as variações positivas ocorridas, respectivamente, nos preços dos produtos Alpiste (9,76%), Extensão (9,52%) e Tinta para parede (7,62%).
- **Transporte e Comunicação** (0,53%), com destaque para a elevação de preço no item Transporte Particular (2,13%), com ênfase para a alta no preço do Óleo Diesel (3,12%), Álcool (2,85%) e Gasolina (2,04%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,20%), neste grupo ocorreu inflação com ênfase para as variações positivas de preço nos itens Produtos para Higiene Íntima (5,48%), Assistência Hospitalar e Laboratorial (4,38%) e Material para Curativos (2,54%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-4,21%), realçando-se as variações negativas de preço nos itens Lazer e Esportes (-1,34%), com destaque para a redução de preço nas taxas de Mensalidades de clubes (-19,39); e Mensalidades e Taxas Escolares (-6,39), no qual a ênfase foi a redução das mensalidades dos Cursos de Ensino médio (-15,00%), Educação infantil (-15,00%) e Ensino fundamental (-13,72%). Ressalta-se que os descontos, tanto nas mensalidades de clubes quanto escolares, ocorreram em função do ensino remoto decorrente dos desdobramentos da pandemia.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro referente aos Grupos que compõem o IPC-Viçosa. O impacto mais alto foi verificado no grupo Alimentação, cujo peso no orçamento do consumidor é o maior dentre todos os grupos.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2020 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,03533	0,9627
Vestuário	0,0540	0,04936	0,2665
Habitação	0,2215	0,00984	0,2180
Artigos de Residência	0,0496	0,03885	0,1927
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00527	0,0914
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00203	0,0316
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,04211	-0,3095
IPC	1,00		1,45

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2020 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2020

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Hastes flexíveis de algodão	41,18	Melancia	-23,71
Repolho	41,12	Hidratante para mãos	-23,01
Óleo de soja	22,04	Quiabo	-21,98
Arroz – tipo 1	21,90	Mensalidade de clubes	-19,39
Camarão	21,88	Chinelo - infantil	-17,32
Tênis – fem. - adulto	21,48	Copo - americano	-17,42
Cenoura	19,17	Manga	-16,81
Arroz - integral	18,81	Pincel	-15,84
Brim - tecido	18,26	Meia-calça - adulto	-15,67
Abacate	17,57	Mensalidade Ensino Médio	-15,00
Chuchu	16,48	Mensalidade Ensino Fundamental	-15,00
Cerveja - 600ml	15,75	Mensalidade Educação Infantil	-13,72
Videogame	15,47	Aparelho para barbear	-12,94
Tênis – masc. - adulto	15,42	Acetona	-12,72
Esparadrapo	15,36	Troca de óleo	-12,58
Coxa de frango	15,34	Pão - francês	-12,09
Suan de porco	15,29	Mamão	-11,92
Batata doce	14,82	Leite - fermentado	-11,68
Aparelho de DVD	14,05	Água mineral	-11,46
Tomate	14,04	Creme dental	-11,14
Cimento - saco	13,46	Travesseiro	-11,13

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de setembro, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 2,69%, onde 11 dos 13 produtos considerados apresentaram elevação de preço, com destaque para Óleo de soja (22,04%), Arroz (21,90%), Tomate (14,04%) e Café (11,16%). Demandas elevadas e estoques baixos justificam as duas maiores elevações de preço dos produtos apresentados.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2020

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2020		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,64	1,79	2,33
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	12,80	3,44	21,90
Banana	7,5 kg	19,53	5,25	9,40
Batata Inglesa	6,0 kg	15,97	4,30	-9,02
Café em pó	0,6 kg	10,24	2,75	11,16
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	132,72	35,70	6,08
Farinha de trigo	1,5 kg	5,59	1,50	5,63
Feijão (vermelho)	4,5 kg	33,72	9,07	2,03
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	25,93	6,97	5,09
Margarina	0,75 kg	7,40	1,99	0,92
Óleo de soja	0,75 l	4,95	1,33	22,04
Pão francês	6,0 kg	63,28	17,02	-12,09
Tomate	9,0 kg	32,99	8,87	14,04
Custo da cesta básica		371,74	100,00	2,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica em Viçosa, no mês de setembro, foi de R\$371,74, ou seja, R\$9,73 mais cara em comparação ao mês de agosto, cujo custo havia sido de R\$362,01.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.039,00 em setembro, gastou 35,78% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto, tal valor havia sido de 34,84% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$667,26 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro foram necessárias 78,72 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em agosto, tal valor fora de 76,65 horas.